



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER
FAPS

ATA 003/2020 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte, reuniram-se em Sessão Ordinária, via telefone, por conversa em whatsapp (conforme orientações da Prefeitura, para que a reunião não fosse presencialmente, devido a Pandemia do Corona Virus), os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município – FAPS. A gestora de recursos Juliana apresentou em forma de vídeos, o balancete financeiro referente ao fechamento de mês de fevereiro, com receitas, despesas e rendimentos do último mês, assim como a resenha mensal da FAHM Consultoria que foi enviada para os membros analisarem com antecedência. Diante do cenário econômico atual, o FAPS no mês de fevereiro foi influenciado pela aversão ao risco ocorrido, no entanto cresceu 0,05%, ou R\$ 58.686,88. No acumulado do ano, janeiro e fevereiro, o resultado foi de 0,29 %. A meta atuarial no mês de fevereiro foi de 0,59%, que é o INPC acrescido de 6,00 % ao ano. A meta atuarial, que é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidos de 6% ao ano, no mês de fevereiro apresentou oscilação positiva de 0,59 %. O Faps, atingiu, portanto, 22 % da meta estabelecida no mês de fevereiro. O Patrimônio Líquido do FPMS, finalizou o mês com R\$ 20.494.116,33. Os investimentos da carteira de Renda Variável, que contempla fundos multimercado, de ações e fundos imobiliários, tiveram, em sua média, uma oscilação negativa de 3,26 %, o que representa - R\$ 77.232,65. Em relação aos investimentos classificados como Renda Fixa, que representam 88,26 % do patrimônio líquido do FPSM, a média do portfólio apresentou rentabilidade positiva de 0,48% ou R\$86.473,90. em um cenário cada dia mais desafiador para a economia doméstica, com taxa de juros aos 4,25 % ao ano (base para rentabilidade dos títulos públicos federais) e inflação baixa, conforme observado nos últimos boletins Focus, o Comitê de Investimentos do FPSM decidiu por manter sua carteira de ativos mais conservadora, não deixando de adicionar pequena parcela dos recursos em mercados mais arriscados, como o de renda variável, conforme a eficiência de portfolios diversificados e dentro das sugestões da Consultoria contratada. Tal decisão se faz necessária no sentido de aguardar por maiores informações com relação ao desenvolvimento dos indicadores econômicos nacionais, exemplo do PIB – Produto Interno Bruto, que continua se deteriorando para o ano corrente, assim como nos anos anteriores. A carteira de ativos do FPSM está alocada, majoritariamente, em fundos que contemplam participação relevante em Títulos Públicos Federais, que são influenciados fortemente pela conjuntura econômica e política brasileira atual. Para mitigar os riscos destes fundos, o Comitê de Investimentos manteve, no mês, fundos cujas carteiras de ativos estão alocadas em títulos públicos com vencimento médio de curto e curtíssimo prazo e os valores disponíveis em conta corrente após repasse final do mês serão aplicados nos fundos CDI das respectivas contas correntes de cada banco. Nada mais havendo a tratar, encerro a Presente Ata, que será assinada pelos membros do Comitê Solange e André e por mim, membra e Gestora de Recursos.

Solange Stoffel Lehnen
CGRPPS nº 2683

Juliana Anita Câmara
CGRPPS nº 3073

André Luís Monteiro Costa
CGRPPS nº 2773